

A vivência do trauma no contexto hospitalar: qual o papel do psicólogo?

SOARES, Cídia Imaculada (cidiasoares@unipam.edu.br)
SILVA, Ludimila Taisa Fonseca (ludimilafonseca@unipam.edu.br)
CAIXETA, Natália Maria Pereira (nataliamaria@unipam.edu.br)
SANTOS, Joana Darc (jodasa@unipam.edu.br)

Resumo: A vivência do trauma no contexto hospitalar é uma experiência capaz de desorganizar a vida do sujeito devido à sua intensa carga emocional. O trauma pode ser perturbador visto que traz um sentimento de impotência frente ao inesperado. Este também expressa a dificuldade ou incapacidade de elaboração do acontecimento e a implicação do outro no processo. Diante disso, o papel do psicólogo hospitalar torna-se relevante, pois existe, frente a esses episódios, a necessidade de um profissional capaz de acompanhar o sofrimento do paciente, de forma que este consiga elaborar o trauma. O presente trabalho tem como objetivo entender o papel desse profissional na elaboração de episódios traumáticos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual utilizou-se os descritores: trauma, psicologia hospitalar, psicólogo hospitalar. Os artigos foram pesquisados na base de dados SCIELO e Google Acadêmico, no período de 2006 a 2018 e selecionados por conveniência. Os trabalhos foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sendo construídas três categorias para análise, assim especificadas: escuta do psicólogo, papel do psicólogo hospitalar, apoio social das vítimas. Na categoria escuta do psicólogo constatou-se que a intervenção do psicólogo hospitalar frente ao trauma ocorre por meio da escuta da angústia e da dor do paciente. Compreendeu-se que a escuta do psicólogo auxilia o sujeito a desenvolver um repertório simbólico que o capacite a dar sentido à essa experiência. Na categoria papel do psicólogo hospitalar observou-se que a presença qualificada do psicólogo junto aos sujeitos na vivência do trauma organiza os afetos e às suas percepções, evitando que aconteça uma deterioração da sua identidade e que o seu organismo se torne ainda mais vulnerável devido a não expressividade das emoções negativas que envolvem o trauma. Na categoria apoio social das vítimas reconheceu-se que o papel do profissional no apoio social às vítimas, favorece a adesão aos possíveis tratamentos. Conclui-se que o psicólogo hospitalar tem como papel validar o sofrimento do paciente de forma que seja possível, a partir do cuidado e do suporte, a reestruturação psíquica da vítima e a produção de sentido do trauma vivenciado, o que possibilita que aconteça a travessia dessa experiência

Palavras-chave: Psicologia hospitalar. Psicólogo hospitalar. Trauma.